



Acompanhamento das Condiçionalidades do Programa Bolsa Família Na Saúde

www.saude.gov.br/nutricao



Ministério
da Saúde



Programa Bolsa Família



O compromisso do Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais do SUS com as famílias do Programa Bolsa Família é:

- **Ofertar serviços que:**
 - **Subsidiem:**
 - **O seguimento do calendário de vacinação e consultas de pré-natal da gestante e da assistência pós-parto,**
 - **O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (realização da vigilância nutricional).**

Portaria Interministerial MDS e MS N° 2.509, de 18/11/2004. Estabelece as normas de acompanhamento das condicionalidades pela Saúde.



Ministério
da Saúde

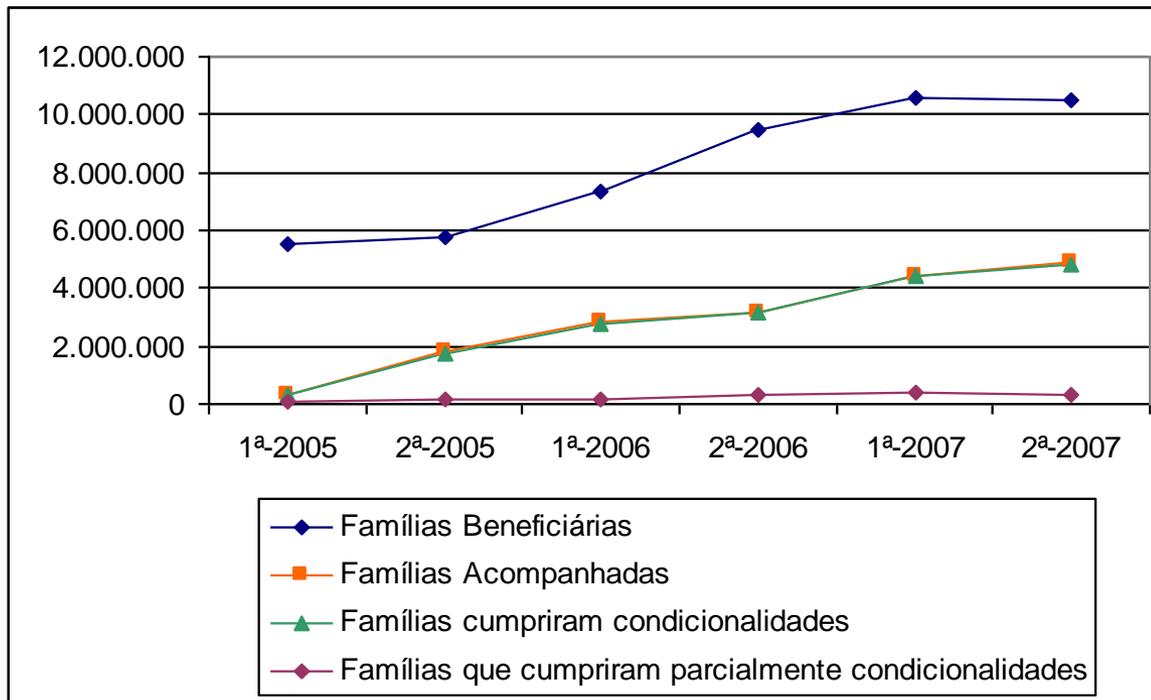


Evolução das famílias beneficiárias, acompanhadas e famílias que cumpriram totalmente as condicionalidades do PBF, 2005 - 2007.



- 46% das famílias acompanhadas em 2007.

- Quando as famílias são localizadas e acompanhadas, 99,5% cumpre as condicionalidades de saúde.



Fonte: SISVAN



Ministério da Saúde

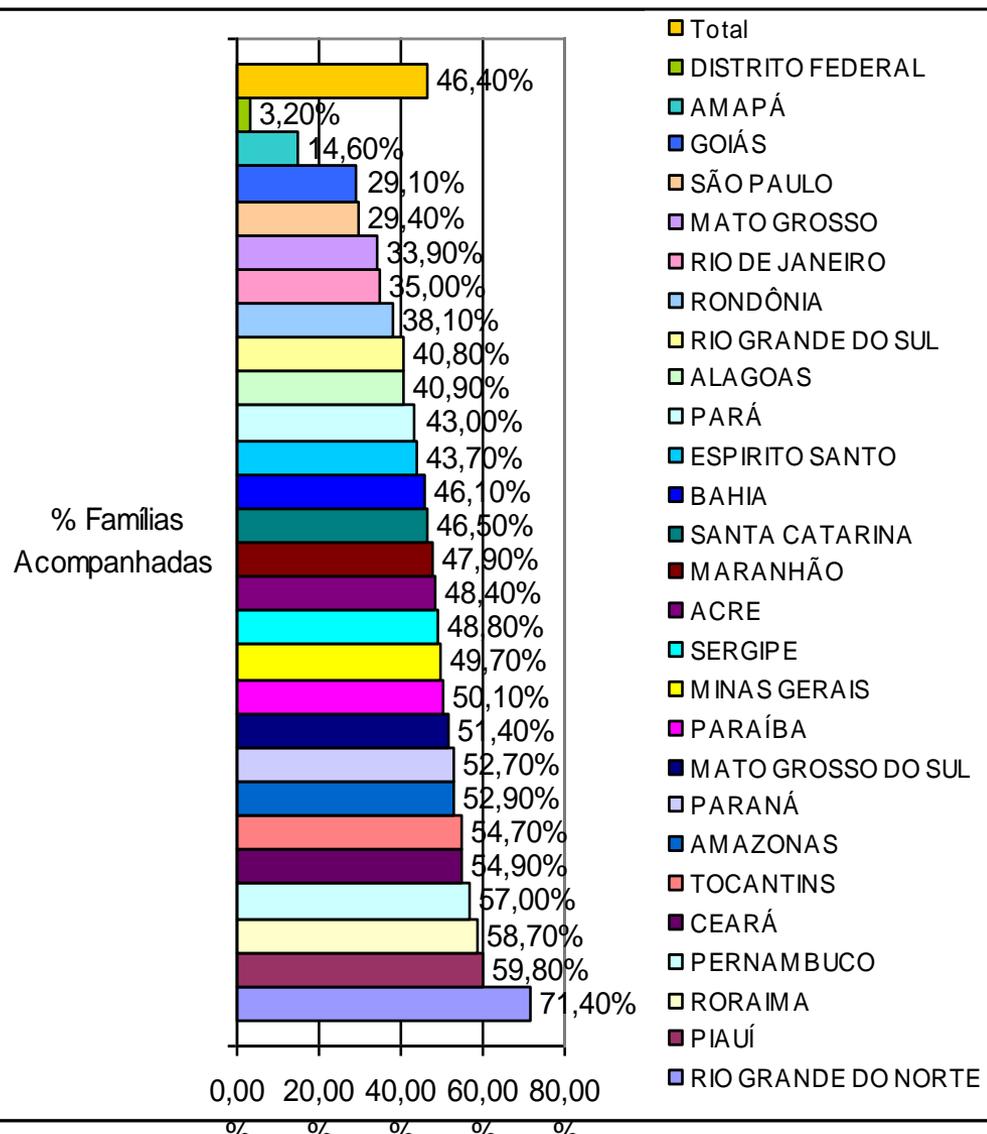
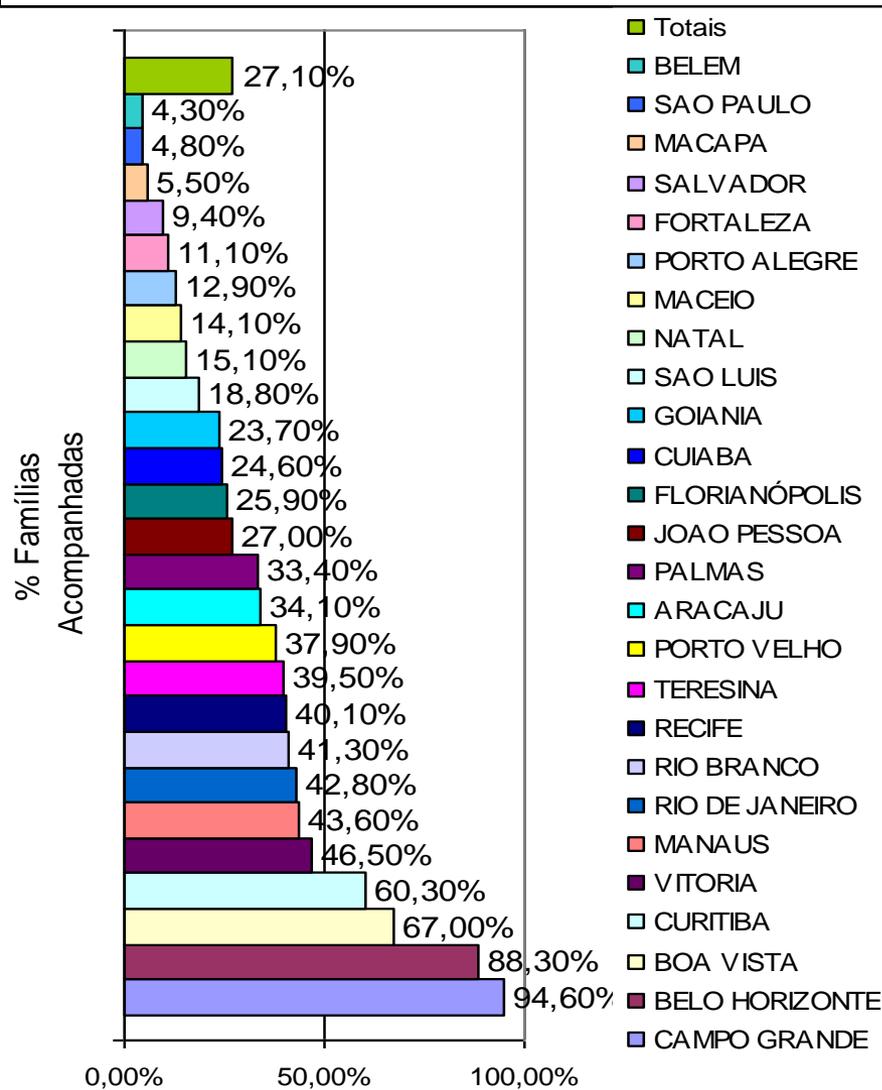


Evolução das famílias beneficiárias, acompanhadas e famílias que cumpriram as condicionalidades do PBF na saúde, 2005- 2007.

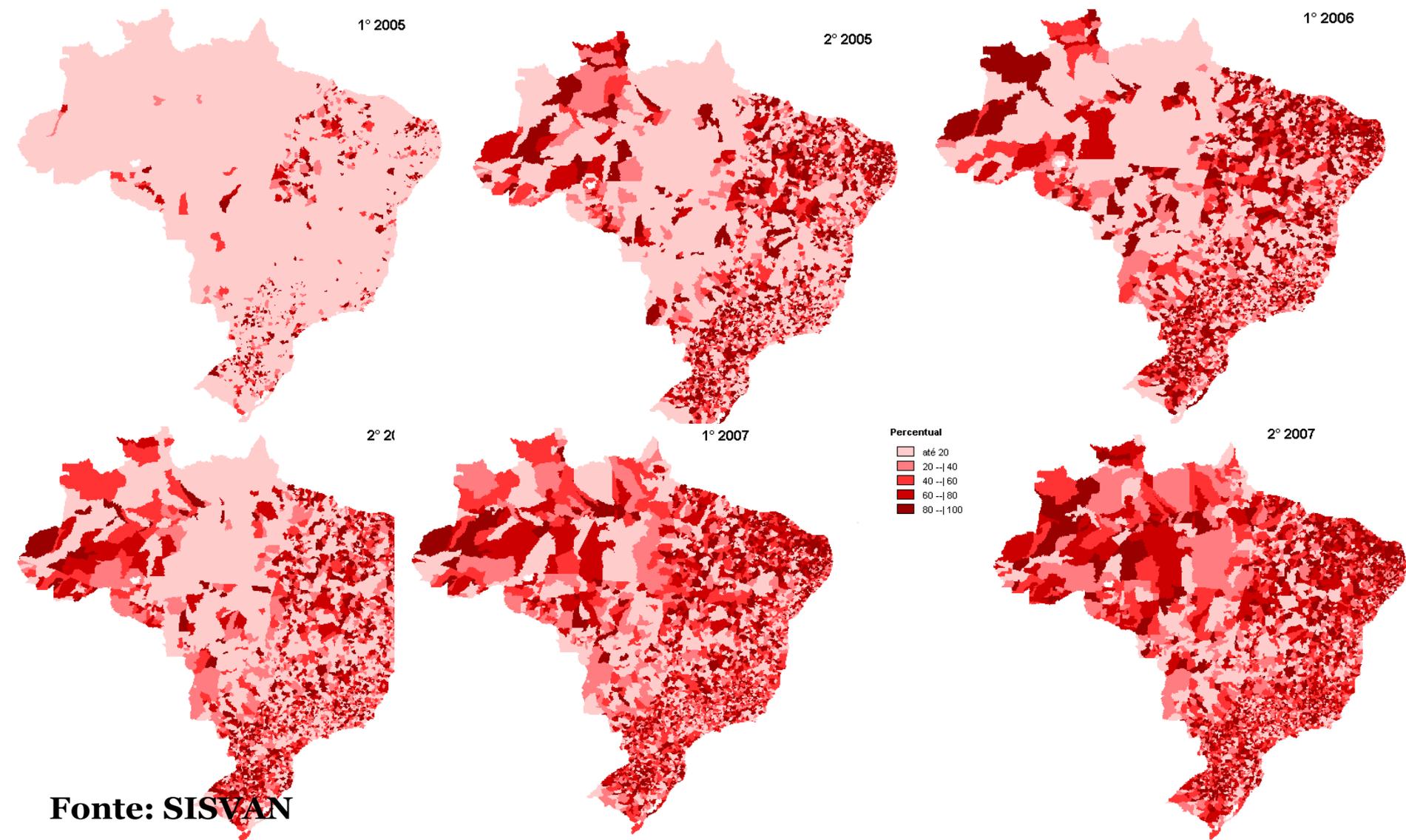
Famílias	1º sem 2005	2. sem 2005	1º sem 2006	2º sem 2006	1º sem 2007	2º sem 2007 (04/01/08)	Evolução (%) 1º/05 – 2º. /07
Famílias Beneficiárias	5.539.716	5.751.203	7.338.833	9.493.873	10.584.750	10.472.495	89,04%
Famílias Acompanhadas	334.856	1.796.601	2.808.992	3.172.629	4.425.320	4.858.116	1240,50%
Famílias que Cumpriram as Condicionali- dades	312.821	1.713.569	2.795.027	3.156.550	4.404.360	4.833.066	1444,99%

Fonte: SISVAN/MS

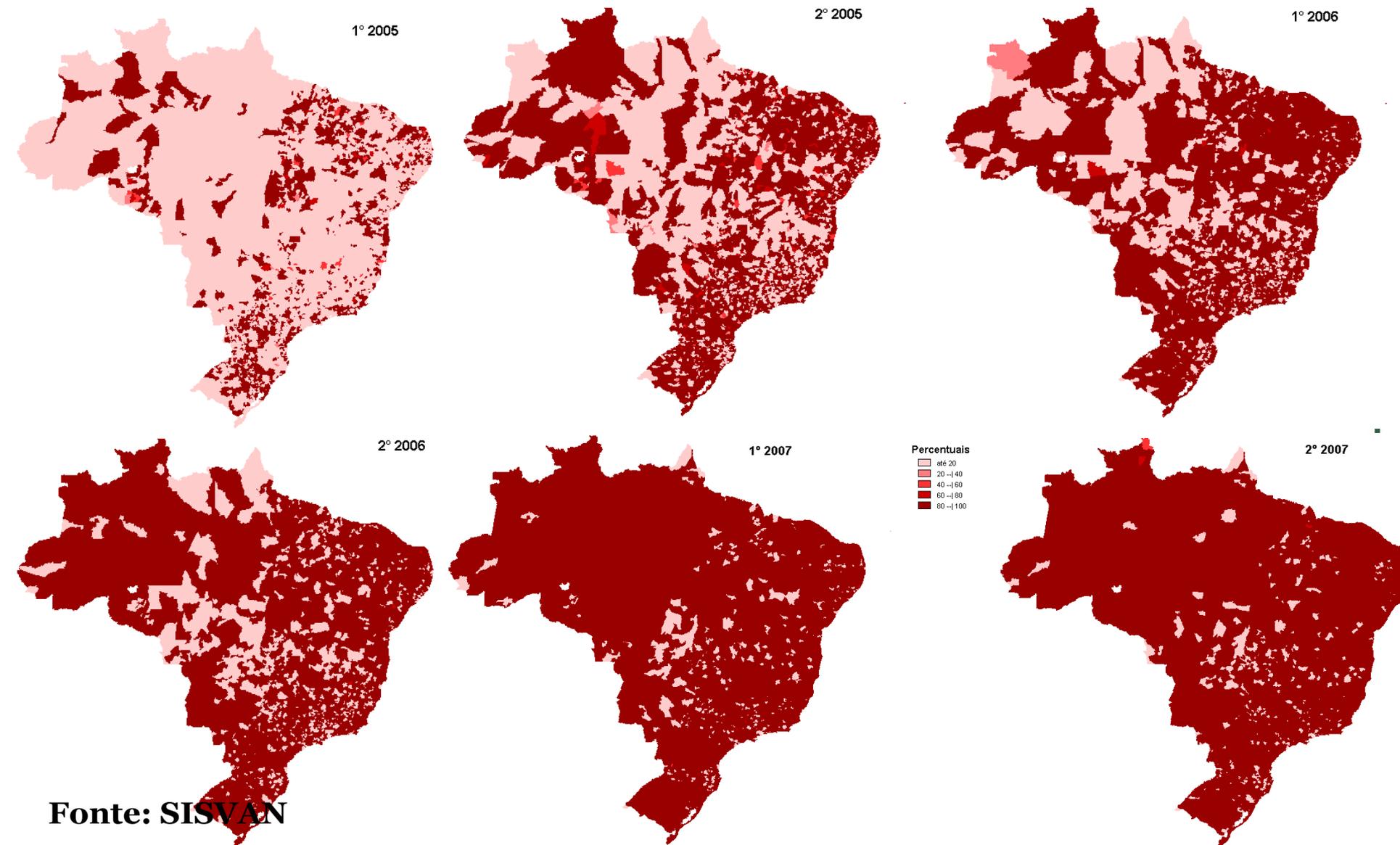
Situação dos acompanhamentos das famílias com perfil saúde, por capital e unidade federativa, no 2º. sem 2007.



Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas por meio do SISVAN - módulo de gestão, 2005 a 2007.



Cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família acompanhadas por meio do SISVAN - módulo de gestão, 2005 a 2007.





- O último ciclo de acompanhamento no SISVAN registrou que **3.065.414** crianças foram acompanhadas e dessas, **99%** cumpriram o calendário vacinal.
- No caso das gestantes acompanhadas pelo setor saúde, 98,09% estavam com o pré-natal atualizado.
- As coberturas dos serviços **ofertados universalmente pelo SUS** são monitoradas pelos demais sistemas de informações, como o Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB, Sistema Nacional de Nascidos Vivos – SINASC, entre outros.
- Atualmente o SIAB cobre 56,8% da população pelo PACS e 46.6% pelo PSF^[1].

[1] MS/SAS/Departamento de Atenção Básica – DAB em 14/01/2007

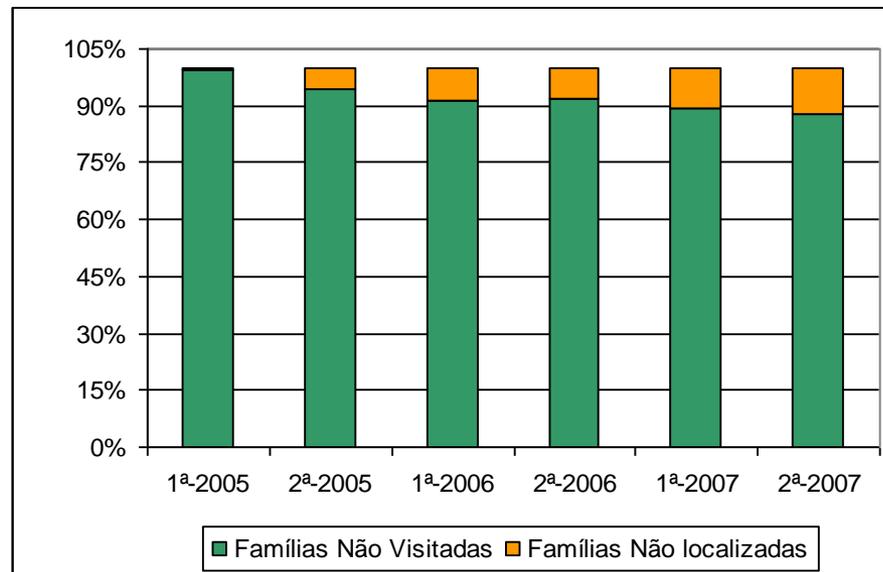
Evolução das famílias sem informação do PBF na saúde, 2005 - 2007.



No último ciclo de registros (20.07), não houve informação sobre **5.307.547** (50,7%).

Entre essas 11,9% são de famílias que **não foram localizadas** pelas equipes de saúde dos municípios.

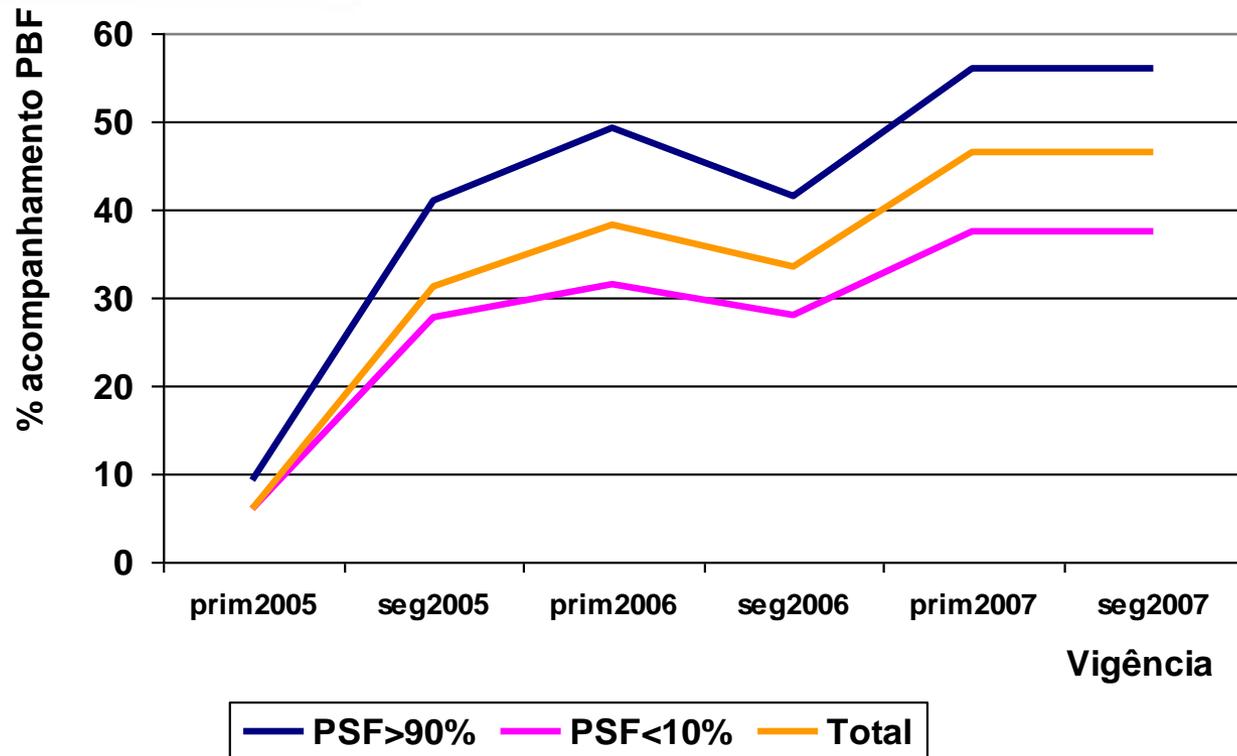
A não informação pode indicar a desatualização do cadastramento, a intensa mobilidade das famílias ou ainda a dificuldade de acesso em áreas restritas destas famílias às unidades de saúde.



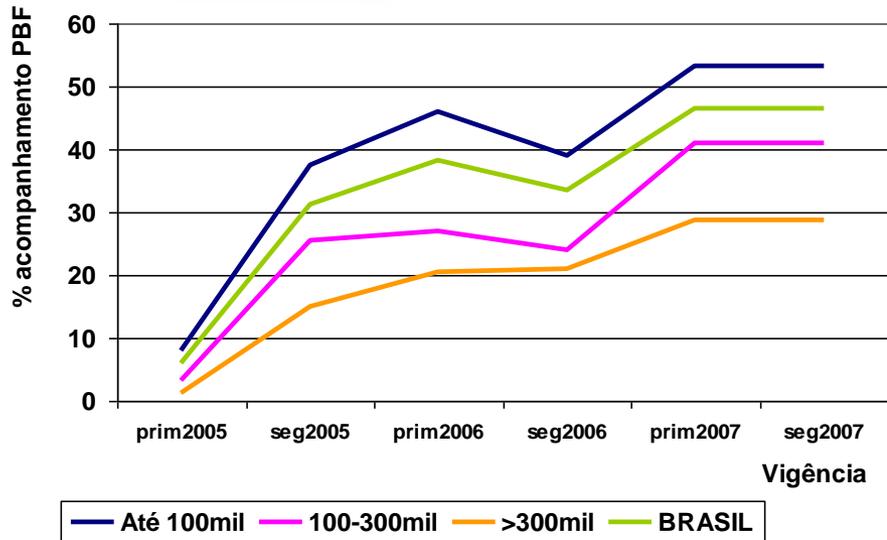
Evolução da média do % de beneficiários do PBF em função da cobertura da ESF, de 2005 - 2007.



Acompanhamento (2º. 2007)
Cobertura PSF >90% = 56,1%
Cobertura PSF <10% = 37,5%



Evolução da média do % de beneficiários do PBF, de 2005 - 2007.



Municípios com até 100 mil habitantes:

5.296 municípios (95,2%)
6.862.669 beneficiários* (65,5%)

Municípios com 100 a 300 mil habitantes:

187 municípios (3,4%)
1.332.913 beneficiários* (12,7%)

Municípios com mais de 300 mil habitantes:

89 municípios (1,4%)
2.276.411 beneficiários* (21,7%)

* segunda vigência de 2007

	1º/2005	2º/2005	1º/2006	2º/2006	1º/2007	2º/2007
Até 100mil	8,1	37,6	46,0	39,0	53,3	53,3
100-300mil	3,2	25,6	27,0	24,1	40,9	40,9
>300mil	1,2	15,0	20,4	21,0	28,8	28,8
BRASIL	6,0	31,2	38,3	33,4	46,4	46,4

Sistema de Informação



- SISVAN: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - módulo de gestão:
 - Mapa de Acompanhamento (relação das famílias a serem acompanhadas)
 - Registro do Acompanhamento
 - Relatórios gerenciais de tendência por município e UF.

Fluxo de Informações



Estratégias adotadas para o acompanhamento das condicionalidades



Supervisão Técnica aos municípios;

Realizadas (até 09 de abril de 2008): Fortaleza (CE), Teófilo Otoni (MG), Pouso Alegre (MG) e Distrito Federal)

Programadas: Recife (PE), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

– Roteiro:

- Conhecimento do fluxo de ações e logística utilizada pelo município para o monitoramento do estado nutricional da população e acompanhamento das condicionalidades;
- Identificação dos problemas e limitações do não registro do acompanhamento das condicionalidades do setor saúde do PBF;
- Verificação se o município/estado realizou capacitação aos profissionais sobre o Bolsa Família e SISVAN;
- Verificar se o município está realizando a atualização cadastral;
- Elaborar um plano de ação para o estado/município.

Estratégias adotadas para o acompanhamento das condicionalidades



Monitoramento por metas mensais

- 10% Março
- 30% Abril
- 60% Maio
- 80% Junho

Ministério da Saúde

Destaque do governo

SAS/DAB - Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição

Área Restrita

- Sair do Suporte
- Gerenciador de EAS
- Vincular Famílias a EAS
- Reintegrar Mulheres
- Mapa de Acompanhamento
- Acompanhamento
- Beneficiários do Bolsa Família
- Relatórios

O que é?

É o maior e mais ambicioso programa de transferência de renda da história do Brasil. O BOLSA FAMÍLIA nasce para enfrentar o maior desafio da sociedade brasileira, que é o de combater a fome e a miséria, e promover a emancipação das famílias mais pobres do país. Através do BOLSA FAMÍLIA, o governo federal concede mensalmente benefícios em dinheiro para famílias mais necessitadas.

Como funciona?

O BOLSA FAMÍLIA é um programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de pobreza, com renda per capita beneficiária inferior a R\$ 160,00 por mês, e com pelo menos um membro em situação de vulnerabilidade social.

Links importantes

- Lei de criação do Bolsa Família
- Decreto que regulamenta o Bolsa Família
- Programa Único dos Benefícios Sociais

ATENÇÃO!

Para o mês de **Abril** se espera que **30%** das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil na Saúde sejam acompanhadas pelas equipes de saúde e tenham os dados registrados no Sistema Bolsa Família. Seu município até o momento registrou um acompanhamento inferior à meta esperada.

Incentive suas equipes de saúde a realizar o acompanhamento e registre o quanto antes essas informações.

Ministério da Saúde

FOME ZERO

DATASUS

Sec. Executiva/MS

Quarta-feira, 09 de Abril de 2007

* Aviso no sistema informatizado quando os municípios não atingem as metas estabelecidas.

Estratégias adotadas para o acompanhamento das condicionalidades



Ofícios e informes sobre acompanhamento das condicionalidades do PBF.

Informes do Bolsa Família na Saúde

<http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/sisvan>

[Informe nº11 : SISVAN – módulo de gestão \(Bolsa Família\) e SISVAN-Web](#)

[Informe nº10 : Mostre a sua opinião na pesquisa sobre o acompanhamento das condicionalidades de saúde](#)

[Informe nº09 : Relação de famílias beneficiárias a serem acompanhadas pela saúde no primeiro semestre de 2008 é liberada.](#)

[Informe nº08 : Prorrogação do prazo para envio das condicionalidades de saúde.](#)

[Informe nº07 : Suas dúvidas também são essas?](#)

[Informe nº06 : Registro de informações no mapa de acompanhamento.](#)

2005 a 2008 – 1.100.000 emails com divulgação do Informe



Ministério
da Saúde





MAIS SAÚDE

Relatórios estaduais analíticos

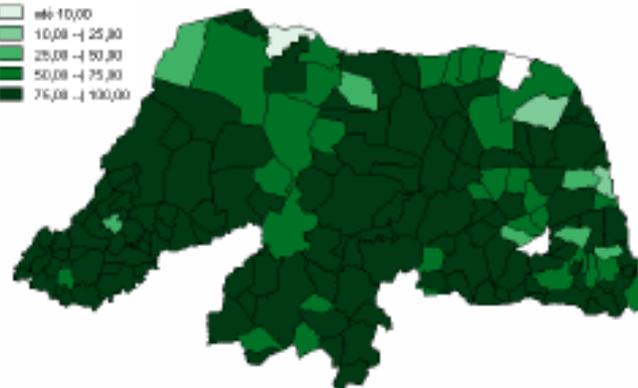
Exemplo dos relatórios estaduais

2. Avaliação da cobertura por Estado: Rio Grande do Norte.

Síntese do acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família no Estado do Rio Grande do Norte, 2º semestre de 2007.

% cobertura PBF

- até 10,00
- 10,00 - 25,00
- 25,00 - 50,00
- 50,00 - 75,00
- 75,00 - 100,00



Números – Rio Grande do Norte

Famílias com perfil saúde: 281.698
 Famílias acompanhadas: 201.273
 Famílias parcialmente acompanhadas: 3.083
 Famílias não localizadas: 17.162
 Famílias sem informação: 59.058

Crianças beneficiárias: 133.244
 Crianças acompanhadas quanto à vacinação: 99.070
 Crianças acompanhadas quanto ao estado nutricional: 77.481

Municípios que acessaram o SISVAN: 167
 Municípios que acessaram e não informaram dados no SISVAN: 0
 Municípios com 0% de cobertura: 0

Situação de acompanhamento das famílias em comparação com a média nacional

	BRASIL	RIO GRANDE DO NORTE
% acompanhamento por famílias beneficiárias	46,4%	71,5%
% famílias sem informação por famílias beneficiárias	44,1%	21,0%
% famílias não localizadas por famílias beneficiárias	6%	6,1%

Situação nutricional das crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família

INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORDESTE	RIO GRANDE DO NORTE
Prevalência crianças com baixo peso para a idade (<p3)*	7,9%	9,0%	7,3%
Prevalência crianças com risco de excesso de peso para a idade	8,4%	8,4%	11,3%
Prevalência crianças com baixa estatura para a idade	15,1%	17,0%	15,1%
Prevalência crianças com baixo peso para a altura	6,1%	7,2%	6,1%
Prevalência crianças com risco de excesso de peso para a altura	10,6%	11,4%	15,4%

*Situação aceitável: prevalência inferior a 2,3%.

Estratégias adotadas para o acompanhamento das condicionalidades



Contato ativo para os gestores municipais dos 396 municípios que apresentaram 0% de acompanhamento (2º. Sem 2007).

Retorno esperado:

- Início do acompanhamento das condicionalidades da saúde;
- Melhoria da informação sobre o PBF para a gestão municipal e importância para as famílias, do bom desempenho no acompanhamento e registro de condicionalidades;
- Identificação dos problemas existentes no município quanto à gestão e articulação do PBF.

Informações 2008:

Estão sendo levantadas a situação de registro do acompanhamento nos relatórios na internet;

Principais Dificuldades:

Alta rotatividade de profissionais necessitando de capacitação constante, falta de informação.



Ministério
da Saúde



Portaria nº. 325/GM, de 21 de fevereiro de 2008*.

Estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação.

O Ministro de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições previstas no inciso II, do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, e

Considerando que as Diretrizes Operacionais do Pacto pela Saúde, instituídas na portaria nº. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, estabelecem nova orientação para o processo de gestão do SUS;

Considerando o item II, do artigo 14, da portaria nº. 699/GM, de 30 de março de 2006, que institui que o monitoramento do Pacto pela Saúde deve ser orientado pelos indicadores, objetivos, metas e responsabilidades que compõem o Termo de Compromisso de Gestão;

Considerando a portaria nº. 91/GM, de 10 de janeiro de 2007, que regulamenta a unificação do processo de pactuação de indicadores do Pacto pela Saúde, a serem pactuados por Municípios, Estados e Distrito Federal;

Considerando a revisão das prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida e os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde.

Considerando a necessidade de estabelecer os fluxos e rotinas do processo unificado de pactuação dos indicadores do Pacto pela Saúde para o ano de 2008;

Resolve:

Art. 1º. Estabelecer as seguintes prioridades do Pacto pela Vida para o ano de 2008:

- I - atenção à saúde do idoso;
- II - controle do câncer de colo de útero e de mama;
- III - redução da mortalidade infantil e materna;
- IV - fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, aids;
- V - promoção da saúde;
- VI - fortalecimento da atenção básica;
- VII - saúde do trabalhador;
- VIII - saúde mental;
- IX - fortalecimento da capacidade de resposta do sistema de saúde às pessoas com deficiência;
- X - atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência; e
- XI - saúde do homem.

Art. 2º. Publicar o Relatório de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde, constante no Anexo a esta Portaria.



- **Publicação da portaria no, 325/GM, de 21 de fevereiro de 2008.**
- **Estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida 2008 e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação.**



Objetivos	Meta Nacional	Indicadores
Melhorar o acompanhamento o das condicionalidade s da saúde do Programa Bolsa Família (acompanhamento das famílias e crianças beneficiárias).	<p>Atingir em 80% o acompanhamento o das condicionalidade s da saúde nas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.</p> <p>Os valores da meta devem diferenciados por UF considerando as diversidades.</p>	No. de famílias acompanhadas pela saúde em relação ao número de famílias com perfil saúde no município.

Instrutivo para a pactuação

35. Percentual de famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família acompanhadas pela atenção básica:

Conceito

Este indicador reflete, em percentual, a relação entre o número de famílias com perfil saúde do Programa Bolsa Família que são acompanhadas pela atenção básica e o número total de famílias cadastradas no Cad-Único.

O acompanhamento das condicionalidades da saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF, que tenham crianças até sete anos e gestantes é compromisso do Ministério da Saúde e atribuição compartilhada com os gestores estaduais e municipais do SUS.

São definidas como condicionalidades do Programa: o cumprimento do calendário de vacinação, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, o seguimento do calendário de consultas de pré-natal da gestante, da assistência pós-parto e a avaliação do estado nutricional das famílias. Devem ser registradas individualmente, a cada semestre, no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN.

Método de Cálculo

$$\frac{\text{Número de famílias com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica}^*}{\text{Número total de famílias com perfil saúde cadastradas no Cad-Único}^*} \times 100$$

Resultados (2007) e Metas Pactuadas (2008)

UFs	Resultado 2007	Meta Pactuada (2008)
Acre	48,79%	60,00%
Alagoas	40,90%	51,00%
Amapá	14,6%	36,60%
Amazonas	52,90%	65,00%
Bahia	46,10%	56,10%
Ceará	54,90%	80,00%
Distrito Federal	3,20%	27,70%
Espírito Santo	43,7	58,20%
Goiás	29,1	40,00%
Maranhão	47,9	55,00%
Mato Grosso	33,9	Não pactuado
Mato Grosso do Sul	51,4	55,00%
Minas Gerais	49,7	Não pactuado
Pará	43,0	Não pactuado

UFs	Resultado 2007	Meta Pactuada (2008)
Paraíba	50,1	Não pactuado
Paraná	52,70%	55,00%
Pernambuco	57,00%	76,90%
Piauí	59,80%	68,40%
Rio de Janeiro	35,0	52,30%
Rio Grande do Norte	71,40%	80,00%
Rio Grande do Sul	40,80%	50,00%
Rondônia	38,1%	49,60%
Roraima	58,7%	43,80%
Santa Catarina	46,5%	65,80%
São Paulo	29,40%	45,80%
Sergipe	48,80%	67,60%
Tocantins	54,70%	60,00%



O cumprimento das metas do pacto, assumindo que todos os municípios atinjam no mínimo o valor pactuado, com a atual base de cálculo, implicará neste primeiro ano, em um aumento de cobertura da ordem de 20% (**46,4% para 62,4%**).



Informações sobre a 1ª. Vigência de 2008

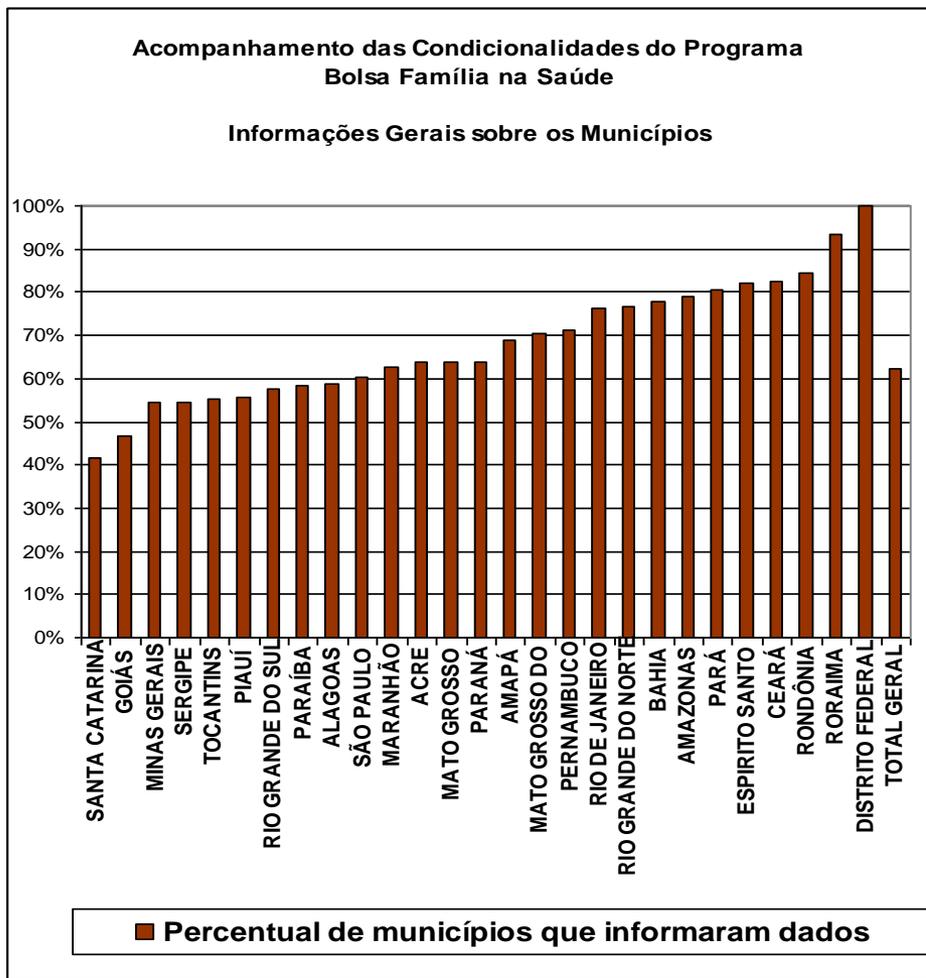


Ministério
da Saúde



REGIÃO	ESTADOS	2ª Vigência de 2007 (19/11/2007)		1ª Vigência de 2008 (19/05/2008)		Evolução do % de Acompanhamento por Famílias Beneficiárias	Evolução do % de Cumprimento por Famílias Beneficiárias
		% de Acompanhamento por Famílias Beneficiárias	% de Cumprimento por Famílias Beneficiárias	% de Acompanhamento por Famílias Beneficiárias	% de Cumprimento por Famílias Beneficiárias		
CO	DISTRITO FEDERAL	0,80%	0,70%	11,62%	11,48%	10,82%	10,78%
	GOIÁS	9,00%	9,00%	15,06%	14,99%	6,06%	5,99%
	MATO GROSSO DO SUL	10,90%	10,80%	14,23%	14,19%	3,33%	3,39%
	MATO GROSSO	11,80%	11,80%	15,30%	15,23%	3,50%	3,43%
NE	ALAGOAS	8,00%	7,90%	12,98%	12,93%	4,98%	5,03%
	BAHIA	16,40%	16,40%	21,90%	21,82%	5,50%	5,42%
	CEARÁ	20,90%	20,80%	26,00%	25,95%	5,10%	5,15%
	MARANHÃO	11,40%	11,30%	13,74%	13,65%	2,34%	2,35%
	PARAÍBA	11,70%	11,70%	17,70%	17,59%	6,00%	5,89%
	PERNAMBUCO	20,40%	20,40%	19,77%	19,74%	-0,63%	-0,66%
	PIAUI	16,00%	16,00%	21,19%	21,16%	5,19%	5,16%
	RIO GRANDE DO NORTE	22,80%	22,70%	23,44%	23,38%	0,64%	0,68%
NO	SERGIPE	11,40%	11,20%	15,72%	15,70%	4,32%	4,50%
	ACRE	8,30%	8,30%	11,50%	11,27%	3,20%	2,97%
	AMAZONAS	14,20%	14,10%	22,67%	22,58%	8,47%	8,48%
	AMAPÁ	5,40%	5,30%	6,38%	6,37%	0,98%	1,07%
	PARÁ	10,80%	10,60%	15,17%	15,09%	4,37%	4,49%
	RONDÔNIA	14,40%	14,30%	19,71%	19,63%	5,31%	5,33%
	RORAIMA	8,40%	8,10%	14,24%	14,09%	5,84%	5,99%
SE	TOCANTINS	19,80%	19,70%	23,76%	23,69%	3,96%	3,99%
	ESPIRITO SANTO	16,80%	16,70%	20,61%	20,46%	3,81%	3,76%
	MINAS GERAIS	10,90%	10,90%	15,83%	15,80%	4,93%	4,90%
	RIO DE JANEIRO	13,90%	13,80%	15,91%	15,85%	2,01%	2,05%
S	SÃO PAULO	10,30%	10,30%	13,35%	13,32%	3,05%	3,02%
	PARANÁ	19,30%	19,20%	21,96%	21,91%	2,66%	2,71%
	RIO GRANDE DO SUL	15,30%	15,20%	17,20%	17,17%	1,90%	1,97%
	SANTA CATARINA	17,50%	17,50%	12,87%	12,84%	-4,63%	-4,66%
TOTAL GERAL		14,40%	14,40%	18,12%	18,06%	3,72%	3,66%

Percentual de municípios que registraram informações (2º. sem. 2007)



ESTADOS	Total de Municípios	Municípios que informaram dados	Percentual de municípios que informaram dados
SANTA CATARINA	293	122	42%
GOIÁS	246	115	47%
MINAS GERAIS	853	466	55%
SERGIPE	75	41	55%
TOCANTINS	139	77	55%
PIAUI	223	124	56%
RIO GRANDE DO SUL	497	287	58%
PARAÍBA	223	130	58%
ALAGOAS	102	60	59%
SÃO PAULO	645	389	60%
MARANHÃO	217	136	63%
ACRE	22	14	64%
MATO GROSSO	141	90	64%
PARANÁ	399	255	64%
AMAPÁ	16	11	69%
MATO GROSSO DO SUL	78	55	71%
PERNAMBUCO	185	132	71%
RIO DE JANEIRO	92	70	76%
RIO GRANDE DO NORTE	167	128	77%
BAHIA	417	324	78%
AMAZONAS	62	49	79%
PARÁ	143	115	80%
ESPIRITO SANTO	78	64	82%
CEARÁ	184	152	83%
RONDÔNIA	52	44	85%
RORAIMA	15	14	93%
DISTRITO FEDERAL	1	1	100%
TOTAL GERAL	5.565	3.465	62,26%

Fonte: SISVAN

Recomendações



Além das medidas inerentes ao SUS, é importante destacar a necessidade de:

- **Aprofundar a articulação local dos gestores do PBF e gestores de Saúde, facilitando mecanismos de cadastramento, comunicação, informação, e gestão das condicionalidades da saúde PBF;**
- **Pactuar estratégias de troca de informação/sistemas de cadastro**

Recomendações



Além das medidas inerentes ao SUS, é importante destacar a necessidade de:

- Atualização dos endereços nos bancos de dados (CadÚnico e SISVAN) durante a vigência do acompanhamento**
- Destinação dos recursos do IGD**



MAIS SAÚDE

www.saude.gov.br/nutricao
cgpan@saude.gov.br
(61) 3448-8040



Ministério
da Saúde

